

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

Pág.1

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Aprendizagens Essenciais (AE), Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO)*

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
Recuperação de aprendizagens não trabalhadas no 10.º ano: O problema da organização de uma sociedade justa: As críticas a Rawls (Michael Sandel e Robert Nozick).	Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).	Mobilização, pelos alunos, dos conceitos nucleares da perspetiva filosófica de Rawls. Enunciação, por parte dos alunos, das posições críticas de Michael Sandel e de Robert Nozick.	Conhecedor (A, C)	Produção Escrita/Oral	4
Módulo IV - O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.	Formulação, pelos alunos, individualmente ou em grupo, do problema filosófico da possibilidade do conhecimento.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)	Em cada um dos módulos serão usados os processos de recolha/instrumentos de avaliação definidos nos critérios de avaliação e considerados apropriados a cada turma/atividade. Listam-se aqueles que habitualmente se usam:	9
Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento. O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico.	Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.	Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos. Identificação, pelos alunos, da tese e dos argumentos apresentados por Descartes para justificar a possibilidade do conhecimento.	Analítico, criativo, questionador (C,D) Conhecedor (A, C)	Fichas Trabalho de Pesquisa	27
Descartes , a resposta racionalista - <i>a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o</i>	Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da	Discussão crítica, em pequenos grupos, da posição de Descartes face à possibilidade do conhecimento.	Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)	Produção Escrita e/ou Oral Relatório de aula	

11.º Ano do Ensino Secundário

Ano de escolaridade: 11.º Ano

Pág.2

Disciplina: Filosofia

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p><i>papel da existência de Deus.</i></p> <p>Hume, a resposta empirista - <i>impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</i></p> <p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p> <p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses.</p> <p>O problema da demarcação do conhecimento científico. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação. Popper e o problema da</p>	<p>realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</p> <p>Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.</p> <p>Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico. Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. Discutir criticamente a teoria de Popper.</p>	<p>Identificação, pelos alunos, da tese e dos argumentos apresentados por Descartes para justificar a possibilidade do conhecimento. Discussão crítica, em pequenos grupos, da posição de Hume face à possibilidade do conhecimento.</p> <p>Construção, por parte dos alunos, de uma tabela comparativa com a resposta de Descartes e Hume ao problema filosófico da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Enunciação, a pares, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Análise de vídeos informativos acerca da posição de Popper sobre o problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Análise e discussão de vídeos informativos acerca da posição de Kuhn face à evolução do</p>	<p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Analítico, criativo (C, F)</p>	<p>Relatório de Filme</p> <p>Relatório de Visita de Estudo</p> <p>Trabalho de Grupo</p> <p>Trabalho a Pares</p> <p>Trabalho Individual</p> <p>Mapas Mentais</p> <p>Teste</p> <p>Ensaio filosófico</p> <p>Debate</p> <p>Grelhas de Observação</p> <p>Listas de Verificação</p>	<p>27</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Ano de escolaridade: 11.º Ano

Pág.3

Disciplina: Filosofia

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</p> <p>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião] Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico, teleológico e ontológico. O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p>	<p>Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</p> <p>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. Explicitar o conceito teísta de Deus. Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. Caracterizar a posição fideísta de Pascal. Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. Clarificar o argumento do mal de Leibniz. Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p>	<p>conhecimento científico.</p> <p>Construção, a pares, de uma tabela comparativa entre a posição de Popper e de Kuhn.</p> <p>Realização de um debate confrontando as posições de Popper e Kuhn.</p> <p>Apresentação, pelos alunos, de contra-exemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Apresentação, pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo a apresentar oralmente.</p>	<p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p> <p>Colaborativo, responsável, autónomo (A, F)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>		<p>12</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Ano de escolaridade: 11.º Ano

Pág.4

Disciplina: Filosofia

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]</p> <p>A criação artística e a obra de arte</p> <p>O problema da definição de arte.</p> <p>Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma.</p> <p>Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p>	<p>Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.</p> <p>Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.</p> <p>Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.</p>	<p>Realização de uma visita a um Museu para contactar com vários tipos de obras de arte.</p> <p>Participação num fórum de discussão acerca da definição de arte.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, a apresentar oralmente.</p>	<p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F)</p>		<p>12</p>
<p>Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A redefinição do humano pela tecnologia. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnologia no mundo do trabalho. 	<p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor,</p>	<p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo,</p>		<p>6</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

Pág.5

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
	5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).	com possível apresentação de posições próprias. Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls). Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.	participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)		

NOTA:

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): **A** – Linguagens e textos / **B** – Informação e comunicação / **C** – Raciocínio e resolução de problemas / **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo / **E** – Relacionamento interpessoal / **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia / **G** – Bem-estar, saúde e ambiente / **H** – Sensibilidade estética e artística / **I** – Saber científico, técnico e tecnológico / **J** – Consciência e domínio do corpo.